

VISUAIS

■ **Prossegue a 19ª Bienal Internacional de São Paulo, que reúne obras de artistas provenientes de 53 países. Sempre de 3ª a domingo, das 14 às 22h**

DIVULGAÇÃO

Instituto

ESTRÉIA ★ VISUAIS

Ele aborda a questão do negro no Brasil com traços firmes, muito humor e ironia. É Maurício Pestana, desenhista profissional há sete anos, que reúne 35 trabalhos na exposição intitulada Charges, em cartaz no Centro Cultural São Paulo (r. Vergueiro, 1.000). O tema que ele focaliza tem a ver com suas atividades freqüentes como cartunista em publicações de movimentos da comunidade negra. No jornal do Conselho de Participação e Desenvolvimento da Comunidade Negra, por exemplo, ele fez a série infantil

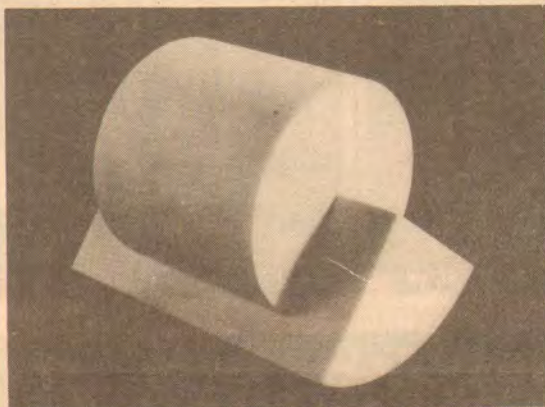


Lenda dos Orixás para Crianças. Sua exposição no Centro Cultural será inaugurada hoje às 16h e prossegue até o dia 26, sempre das 9 às 22h.

Jogo de claro e escuro

Sérgio Camargo expõe 15 esculturas em mármore preto e branco

Assim como Brancusi, Henry Moore, Marino Marini, entre outros escultores de várias épocas, Sérgio Camargo também mantinha um ateliê no centro de uma marmoaria de Carrara, na Itália. Além desse, um outro em sua fazenda em Jacarepaguá, no Rio. Agora ele deixou de dividir-se entre



Camargo prefere para suas obras o mármore de Carrara

os dois continentes e coloca toda sua energia só em terras brasileiras. Parte do seu envolvimento com o mármore negro e branco está em duas mostras simultâneas. Uma no paço Imperial, no Rio, e outra, que inaugura hoje, às 21 horas no Gabinete de Arte Raquel Arnaud (av. 9 de Julho, 5.719).

Muitas vezes Camargo é cobrado pelo fato de trabalhar somente com mármore italiano, o que é considerado um luxo para alguns artistas que executam suas peças com matéria-prima nacional. "O mármore brasileiro não tem qualidade, quebra facilmente, e não temos profissionais especializados em obras de arte, como acontece na Itália."

Artista exclusivo da galeria Ginpel Fils, com filiais nos Estados Unidos e Europa, Camargo a partir da metade da década de 60 passou a ser cada vez mais conhecido, especialmente por seu jogo de relevo e reentrâncias, em blocos de mármore preto e branco. Criando um clima de claro e escuro. "As peças pretas vêm da Bélgica para a Itália onde são trabalhadas. O branco reflete a lua, irradia a luminosidade. O negro é inverso, é mais denso, produz uma contenção."

Em São Paulo, 15 esculturas tomam todo espaço do Gabinete de Arte e podem ser vistas até o dia 5 de dezembro.